

A concepção de educação de Zygmunt Felinski à luz da contemporaneidade

Zygmunt Felinski's conception on education in light of contemporaneity

El concepto de educación de Zygmunt Felinski a la luz de la contemporaneidade

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
alboni@alboni.com
<https://orcid.org/0000-0003-3759-0377>

Roseli Teresinha Bortolan Grybosi
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
roselibortolan@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-1338-2816>

RESUMO

A Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria foi fundada pelo Arcebispo Zygmunt Felinski, em Petersburgo/Rússia no ano de 1857. Essas religiosas vieram ao Brasil a partir de 1906, com intenção de dar atenção ao imigrante polonês em terras brasileiras. O objetivo deste artigo é analisar as categorias educacionais pertinentes à concepção de educação de Zygmunt Felinski que estão sendo aplicadas na contemporaneidade. A pesquisa teve caráter bibliográfico, documental e de campo, com apoio nos trabalhos de Chartier (2002), Fracek (2009) e Ziejka (2009), dentre outros. Os resultados obtidos demonstraram que as categorias educacionais de Zygmunt Felinski permanecem vivas nas instituições pesquisadas, porém, as religiosas educadoras estão atentas aos sinais dos tempos, atualizando seu carisma e seus princípios pedagógicos à luz da contemporaneidade.

Palavras-chave: História da Educação. Zygmunt Felinski. Educação. Contemporaneidade.

ABSTRACT

The Congregation of the Franciscan Sisters of the Sacred Family of Mary was founded by Archbishop Zygmunt Felinski in Petersburg/Russia in 1857. In 1906, the Sisters came to Brazil to assist Polish immigrants in Brazilian lands. The purpose of this paper is to analyze the educational categories from Zygmunt Felinski's conception of education that are being applied in contemporaneity. The bibliographical, documental and field research was supported by the works of Chartier (2002), Fracek (2009) and Ziejka (2009), among others. The findings showed that Zygmunt Felinski's educational categories remain quite alive in the

researched institutions. However, the religious educators are sensitive to the signs of the times, which drives them to update their charisma and pedagogical principles in the light of contemporaneity.

Keywords: *History of Education. Zygmunt Felinski. Education. Contemporaneity.*

RESUMEN

La Congregación de las Hermanas Franciscanas de la Sagrada Familia de María fue fundada por el arzobispo Zygmunt Felinski en Petersburgo, Rusia, en 1857. Estas religiosas llegaron a Brasil en 1906, con la intención de atender las necesidades del inmigrante polaco en tierras brasileiras. El objetivo de este artículo es analizar las categorías educativas propias de la concepción de Zygmunt Felinski aplicadas en la actualidad. La investigación fue de carácter bibliográfico, documental y de campo, y se fundamentó en los trabajos de Chartier (2002), Fracek (2009) y Ziejka (2009), entre otros. Los resultados obtenidos demuestran que las categorías educativas de Zygmunt Felinski permanecen vigentes en las instituciones investigadas, sin embargo, las educadoras religiosas se mantienen al tanto de los avances de la época, y actualizan su carisma y principios pedagógicos en función de la contemporaneidad.

Palabras clave: *Historia de la Educación. Zygmunt Felinski. Educación. Contemporaneidad.*

Introdução

A Europa do século XIX, conforme relata Marochi (2009), passava por transformações tanto na área urbana quanto na área rural. Muitas pessoas deixavam o campo para trabalhar nas cidades, pois havia aumentado o número de famílias e não havia condições de sobrevivência para todos: pouco alimento, altos impostos, endividamento dos pequenos proprietários rurais, guerras e perseguições. Por outro lado, as cidades não tinham condições de receber esse número crescente de pessoas, o que passou a ocasionar inúmeros problemas sociais. A Revolução Industrial trouxera inovações nos modos de produção mas, caminhando junto, estava o desemprego, com a substituição do trabalho das pessoas pelas máquinas (MAROCHI, 2006).

Essas transformações econômicas e sociais atingiram praticamente todos os países europeus, inclusive a Polônia, país cuja população vinha passando por momentos políticos difíceis desde o século XVIII, haja vista que os tratados de ocupação de 1772, 1793 e 1795 haviam dividido o território polonês entre Rússia, Prússia e Áustria (JADWISZCZAK, 2009).

É nesse contexto que a Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria foi criada em 1857, pelo Pe. Zygmunt Felinski. Esse sacerdote tinha, entre suas preocupações, o sofrimento do povo polonês, a Independência da Polônia, a educação das crianças, dos

jovens e dos adultos, a construção de escolas, o grau de intelectualidade das pessoas de um modo geral, a fome e a miséria. Com tais pressupostos, fundou a Congregação, com um viés caritativo e educacional: acreditava que, se a população polonesa tivesse acesso à educação, poderia lutar com eficácia para resolver os problemas que vinha enfrentando. Às religiosas da Congregação caberia, assim, o papel fundamental nessa missão: levar instrução ao povo polonês (SZCZEPANIAK, 2009). De 1857 até 2017, as religiosas que ingressaram na Congregação trabalharam paralelamente com a caridade e a educação, não só em prol da população polonesa mas de todos que a elas recorressem.

Segundo Fracek (2009):

A Congregação da Família de Maria, que no ano de 2007 solenemente comemorou o sesquicentenário (150 anos) de sua existência e de atuação, pertence ao grupo das mais numerosas famílias religiosas na Polônia. E a sua rica história está ligada, como consta nos registros, à história da Pátria: a Polônia. Incluindo, também, a formação da história em terras estrangeiras (FRACEK, 2009, p. 81).

Assim, se concebe o objeto deste estudo: o trabalho educacional das religiosas professoras da Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria pautado na concepção de educação de seu fundador, tendo como recorte temporal, o período entre 2010 e 2017 e, como recorte espacial, as três primeiras instituições educacionais nas quais as Irmãs iniciaram seu trabalho no Brasil.

O objetivo principal deste artigo é analisar a aplicabilidade da concepção de educação de Zygmunt Felinski, na contemporaneidade, na Escola Estadual Santo Antônio e nos Colégios Estaduais Colônia Murici e D. Pedro II. Os objetivos específicos são: estudar a concepção de educação de Zygmunt Felinski; mapear categorias educacionais presentes em documentos escritos por Zygmunt Felinski; e descrever a aplicabilidade dessas categorias nas escolas pesquisadas.

Na realização da pesquisa, foram utilizadas fontes bibliográficas, documentais e orais. A fundamentação bibliográfica contou com a colaboração das obras de Chartier (2002), Fracek (2009), Fudali (2009), Gogola (2009), Le Goff (2013), Ruszczyk (2000, 2009), Szczepaniak (2009), Wachowicz (1999) e Zieika (2009), dentre outros. Na parte documental, foram analisadas as cartas ascéticas que Zygmunt Felinski escreveu para as religiosas da Congregação, as cartas particulares remetidas aos familiares e amigos, o testamento espiritual, a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996) e o Projeto Político Pedagógico de cada instituição estudada. Como fontes orais, recorreu-se a

três entrevistas com pedagogos e outras três com profissionais da educação das instituições pesquisadas.

A pesquisa tem abordagem qualitativa, fundamentada na História Cultural e com emprego de técnicas da História Oral. Recorreu-se à História Cultural para compreender “os processos com os quais se constrói um sentido” (CHARTIER, 2002, p. 27), o que colabora para dar significado ao objeto desse estudo, permitindo compreender o contexto histórico. Já a História Oral destaca-se como fonte de investigação e pesquisa, por ser “uma história construída em torno de pessoas” (THOMPSON, 1998, p. 44), para conceber uma visão da realidade por outra via, além da pesquisa bibliográfica e documental.

No desenvolvimento dos estudos, em primeiro momento, recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica que permitisse contextualizar o objeto de estudo e possibilitasse conhecer aspectos relevantes da vida de Zygmunt Felinski, da fundação da Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria e da vinda dessas religiosas ao Brasil. No segundo momento, foi realizada uma consulta aos documentos que Zygmunt Felinski deixou por escrito, como as cartas ascéticas, as cartas particulares e o testamento espiritual, com o intuito de identificar a concepção de educação do religioso e as categorias educacionais pertinentes. No tocante à categorização, foram seguidos os princípios de Bardin (2016), quais sejam o inventário, a classificação, a separação por categorias, a análise e a interpretação. No terceiro momento, foi realizado um estudo documental e de campo com base na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, nos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições estudadas e em entrevistas semiestruturadas, a fim de se buscar perceber a aplicabilidade das categorias educacionais de Felinski na atualidade.

Como resultado, é possível considerar que a concepção de educação de Zygmunt Felinski, bem como as categorias educacionais selecionadas, foi de suma importância para o período em que ele viveu e, na contemporaneidade, permanecem vivas no trabalho educacional realizado nas três instituições estudadas.

Zygmunt Felinski e a Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria

De acordo com os estudos de Gogola (2009), Zygmunt Felinski nasceu no dia 1º de novembro de 1822, em Wojutyn, região que atualmente pertence à Ucrânia. Era filho de Geraldo e Eva Wendorff.

Szczepaniak (2009) assim resume a vida de Zygmunt Felinski:

Era um homem de grande porte, filho de exilada siberiana, memorialista e escritora polonesa. Amigo de Slowacki¹, pai espiritual e professor da Academia Eclesiástica, em Petersburgo. Fundador da Congregação da 'Família de Maria' em 1857. Arcebispo metropolitano de Varsóvia (1862-1863). Pastor deportado para o exílio no interior da Rússia (1863-1883). Irradiador da fé, da cultura e da ciência entre o povo simples da Galícia. Um seguidor da virtude da pobreza, da Terceira Ordem de São Francisco de Assis. Falecera em Cracóvia (1895). Beatificado por João Paulo II (18/08/2002) em Blonie Cracovienses (SZCZEPANIAK, 2009, p.15).

Zygmunt Felinski fundou a Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria em Petersburgo, antiga capital do Império Russo, em 1857. Teve como base um sistema comunitário existente na comunidade de Santa Catarina/Petersburgo dirigido pelo Pe. Constante Lubienski. Fracek (2009) explica que essa Congregação “deve ao Pe. Zygmunt Felinski a organização e outorga do estatuto, a definição da finalidade, o caráter, as obrigações e a formação espiritual” (FRACEK, 2009, p. 87). Quanto à educação e à instrução, Zygmunt Felinski deixou orientações em documentos como as cartas ascéticas que escreveu para as religiosas da congregação, nas cartas que escreveu para seus familiares e amigos e no testamento espiritual.

O fundador da Congregação faleceu antes de o Estatuto da Família de Maria ser aprovado pela Sé Apostólica. No entanto, deixou orientações escritas para que outras pessoas dessem continuidade ao processo de aprovação do Estatuto. Em relação a esse assunto, Fracek (2009) esclarece que a Congregação foi agregada à Ordem dos Frades Menores Conventuais em 1903, e as irmãs professoras e noviças assinaram documento para aceitação da regra da Ordem III de São Francisco, que traduz a forma de vida de acordo com o franciscanismo². A partir de então, o nome da Congregação passou a ser

¹ De acordo com Ziejka (2009), Júlio Slowacki era um poeta polonês que editava suas obras anonimamente. As obras e a vida desse poeta serviam de inspiração para Zygmunt Felinski escrever seus versos e poemas.

² Para Le Goff (2013) “o franciscanismo foi um grande movimento religiosos que, mais do que as outras ordens mendicantes, agitou, marcou, impregnou o conjunto da sociedade cristã do século XIII, século em que nasceu. Utilizou métodos novos de apostolado. Rompendo com o isolamento do monaquismo anterior, despachou seus membros pelas estradas, mas sobretudo os mantinha nas cidades, então em plena aceleração de desenvolvimento, no coração da sociedade. Seu sucesso teve repercussão em todos os meios” (LE GOFF, 2013, p. 124).

“Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria” (FRACEK, 2009, p. 119), cuja aprovação papal, após envio de ofícios e relatórios, aconteceu entre 1908 e 1913 (FRACEK, 2009).

Nas cartas ascéticas que Zygmunt Felinski escreveu para as religiosas deixou orientações que visavam ao ensinamento espiritual e que, até hoje, são o fundamento da formação religiosa na Congregação Franciscana Sagrada Família de Maria. Segundo Fracek (2009), em uma dessas cartas, indicou a finalidade da Congregação: “a Família de Maria [...], escolhe como finalidade principal a divulgação da glória de Deus, o trabalho com o próprio aperfeiçoamento e a dedicação ao próximo” (FRACEK, 2009, p. 102). Quanto ao caráter da Congregação, Fudali (2009) afirma que “desde o seu início e até hoje propõe a capacidade de adaptação às necessidades do momento” (FUDALI, 2009, p. 238).

No campo da educação e da instrução, Zygmunt Felinski propunha a fundação de bibliotecas e escolas primárias como um dos objetivos da vida dos sacerdotes e das religiosas da congregação que fundara, para que tivessem como renovar seus conhecimentos religiosos e intelectuais e, ao mesmo tempo, levar instrução para a população em geral. Ele mesmo fundou muitas escolas para crianças pobres e amparava-as na medida do possível (SZCZEPANIAK, 2009). E ainda “fundara a escola, na qual as Irmãs se formavam para professoras de escolas públicas. As aulas eram ministradas com a orientação de Felinski, em língua polonesa e russa” (SZCZEPANIAK, 2009, p. 34). Fracek (2009) também evidencia a importância que Zygmunt Felinski dava para a questão educacional: “o arcebispo apoiava a atividade das irmãs, no campo da educação e no trabalho com os carentes. Sob a sua direção fora fundado o centro educacional em Czerniowce na Bucovina (1884) e a escola em Dzwiniaczka (1885)” (FRACEK, 2009, p. 105). O centro educacional e a escola localizam-se, atualmente, na região da Ucrânia.

A Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria no Brasil

O processo imigratório da Europa para o Brasil intensificou-se a partir de 1870. À época, o Brasil possuía terras a serem ocupadas, interesse em substituir a mão de obra escrava por colonos europeus e política em prol do branqueamento da população. O conjunto desses fatores favoreceu a imigração de grande parte de poloneses ao Brasil e ao Paraná. O presidente da Província do Paraná, Lamenha Lins, implantou, em 1875, um programa de colonização europeia na capital e seus arredores, com a intenção de que

colonos europeus se fixassem em torno da cidade de Curitiba para abastecer a mesma com produtos agrícolas (MAROCHI, 2006).

Com o objetivo de auxiliar esses imigrantes no tocante à educação, à religião, à cultura e a outras necessidades do cotidiano, as religiosas da Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria vieram ao Brasil. O trabalho delas teve início no dia 01 de março de 1906, quando três religiosas franciscanas desembarcaram no Porto de Paranaguá (PR) e seguiram para Curitiba, estabelecendo-se no atual bairro de Orleans. Em 1907, chegaram outras três religiosas, estabelecendo-se na Colônia Murici, no Município de São José dos Pinhais e, em 1908, duas dirigiram-se para a Colônia D. Pedro II, no Município de Campo Largo (FUDALI, 2009).

Em 1911, foi criada a Província do Menino Jesus, com sede em Curitiba. Entre 1912 e 1966, a Congregação ampliou suas comunidades para casas, hospitais, colégios, escolas, asilos, seminário e lar para idosos nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Devido ao número de comunidades, a Província Menino Jesus desmembrou-se em outra Província: São Francisco de Assis, com sede em Erechim – RS. Outras comunidades foram criadas entre os anos de 1970 e 2007, nos Estados do Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Paraíba, Pernambuco e Tocantins (FUDALI, 2009).

A concepção de educação de Zygmunt Felinski

Sabendo-se que a educação acontece por meio de uma prática social e humana e que esta modifica a existência do ser humano, Zygmunt Felinski concebeu uma concepção própria de educação na qual “o conhecimento, a educação e a postura conveniente” são a base para o progresso humano (SZCZEPANIAK, 2009, p. 16).

Com base nessa concepção de educação, foi realizada pesquisa em documentos que Zygmunt Felinski deixou, como as cartas ascéticas que escreveu para as religiosas da Congregação da Sagrada Família de Maria e de outras congregações, cartas particulares que escreveu para familiares e amigos e o testamento espiritual, visando à identificação de categorias educacionais para análise.

As cartas ascéticas

Zygmunt Felinski (2000) escreveu quarenta e três cartas ascéticas para as Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria enquanto estava no exílio³, às margens do Rio Volga, na antiga Rússia. As cartas originais estavam na casa geral em Lwów/Ucrânia, voltaram para Varsóvia durante a Segunda Guerra Mundial, e acabaram sendo consumidas por um incêndio durante o conflito. O que existe hoje são cópias datilografadas dos originais, que foram reunidas em um só exemplar denominado “Cartas ascéticas escritas em Jaroslaw sobre o Volga para as Irmãs da Sagrada Família de Maria em Varsóvia” (SZCZEPANIAK, 2009, p. 34). Nas cartas ascéticas, Zygmunt Felinski escreveu uma série de ensinamentos espirituais e educacionais que, até hoje, são a base da formação religiosa das Irmãs da Sagrada Família de Maria (FRACEK, 2009).

A seguir, estão dispostos fragmentos das cartas ascéticas que se referem às categorias educacionais segundo a concepção de Zygmunt Felinski (2000).

Na carta ascética nº 1, Zygmunt Felinski explicou para as religiosas a importância de escolher livros adequados para fazer as leituras, tanto no campo espiritual como intelectual. Fez os seguintes questionamentos: “[...] não buscam à beleza de estilo, uma bela exposição em vez de uma sólida explicitação? [...] não procuram mais consolo, emoção do coração em vez de esclarecimento?” (RUSZCZYK, 2009, p. 4).

Zygmunt Felinski convidou as religiosas a refletirem sobre como devem orientar e ensinar as crianças e os adultos na carta de nº 2: “a criança aprende como deve amar, respeitar e obedecer aos pais, crescer em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. [...] Os adultos entenderão que as mais simples ocupações não diminuem as maiores capacidades, a boa educação” (RUSZCZYK, 2009, p. 5).

Quanto ao trabalho das religiosas no tocante à orientação para crianças, jovens e adultos, Zygmunt Felinski fez menção ao assunto na carta de nº 14. Pediu que as religiosas tivessem confiança no seu trabalho assim como “o agricultor consciencioso não se descuida em preparar a terra e semear, porque sabe que é seu dever” (RUSZCZYK, 2009, p.

³ De acordo com Gogola (2009), após a eclosão do Levante de Janeiro de 1863 no qual a população polonesa lutava pela independência em relação ao domínio russo, Zygmunt Felinski permaneceu em defesa dos poloneses, pediu demissão do Conselho de Estado e escreveu uma carta para o monarca russo pedindo o fim do conflito. Foi considerado um incômodo para as autoridades russas e condenado ao exílio no interior da Rússia durante vinte anos (1863-1883).

49). O trabalho educacional foi referido na carta de n.º 17, na qual sugeriu às religiosas que tivessem prudência no trabalho educacional:

[...] as orientadoras ou educadoras de crianças levem para si como norma inabalável, de não castigar nem repreender no momento em que estiverem tempestuosas interiormente, pois o castigo e a repreensão feitos no espírito de carinho e amor trazem resultado positivo; caso contrário, provoca mais revolta e desrespeito[...] (RUSZCZYK, 2009, p. 60).

Fracek (2009) faz uma análise da carta nº 34, ressaltando que “traçou o fundador, a missão característica das irmãs, que escolheram ‘a vida ativa’, isto é, ‘dedicação ao próximo, principalmente aos pobres’. [...] Nesta categoria, em primeiro lugar colocara as crianças e os idosos deficientes” (FRACEK, 2009, p. 102).

Além das cartas ascéticas, Zygmunt Felinski escreveu cartas particulares para religiosas e postulantes da congregação que fundara e de outras congregações, dando mensagens vocacionais e orientações. O conteúdo destas cartas refere-se à troca de bens espirituais, informações, agradecimentos e lições de formação (SZCZEPANIAK, 2009).

Foram consideradas como categorias educacionais presentes nas cartas ascéticas a importância da leitura; a orientação para com as crianças, os jovens e os adultos; o trabalho educacional realizado com abolição de castigos e com cuidado e prudência; e a atenção às crianças em primeiro lugar.

As cartas aos familiares e aos amigos

Segundo Szczepaniak (2009), em uma das cartas que Zygmunt Felinski escreveu para a mãe, demonstrou a importância da reflexão, da espiritualidade e do aperfeiçoamento individual.

[...] O desenvolvimento em si de uma firme vontade é a primeira condição de progresso. Os melhores princípios de nada adiantarão ao homem que não sabe dominar-se, porque não consegue adotá-los na vida. Falará, pensará e se comportará de modo diverso. É melhor iniciar por pequenas coisas e, na medida do crescimento das forças, passar para as maiores. Todo o dia, à noite, ao deitar-se, é necessário refletir bem sobre si mesmo e visualizar todos os defeitos e, escolhendo o menor deles, decidir eliminá-lo, se isto estiver nas nossas possibilidades. É necessário ter este propósito em mente, continuamente, diante de cada ação (SZCZEPANIAK, 2009, p.19).

Para seu irmão mais velho, Aloísio, escreveu exaltando a importância da reflexão no sentido de orientar o comportamento individual e evitar caminhos errados: “Lembra-

te, não possuímos mais os lemes, para nos prevenir sobre o perigo, estamos sozinhos, guardiões do nosso comportamento” (SZCZEPANIAK, 2009, p. 18).

Zygmunt Felinski também escreveu e recebeu muitas cartas do casal Rogawski com o qual mantinha amizade desde que estudou no *Collège de France* e na Sorbonne Parisiense (GOGOLA, 2009, p. 67). O conteúdo dessas cartas estava envolto em questões educacionais, patrióticas e religiosas como, por exemplo, a construção de escolas e orfanatos, a liberdade da Polônia, a necessidade de cuidados para com os padres poloneses que estavam voltando do exílio, a construção de capelas, entre outros (GOGOLA, 2009). Em fevereiro de 1892, escreveu para a senhora Rogawski, relatando que estava preocupado com a educação das crianças e com a construção de uma escola em Dzwiniaczka. Em outra carta que escreveu para a mesma senhora, em setembro de 1892, destaca-se o seguinte fragmento: “Tive uma satisfação, pois neste ano [...] finalmente, após muitos esforços, consegui instalar aqui uma escola pública para os internos, cuja direção me foi confiada” (GOGOLA, 2009, p. 75).

Nas cartas para familiares e amigos foram encontradas como categorias educacionais a reflexão, a espiritualidade, o aperfeiçoamento, a cidadania e a importância da instrução.

O testamento espiritual

Outro documento importante é o testamento espiritual de Zygmunt Felinski (2009), composto por cinquenta e um itens, os quais são acompanhados por um pensamento ou uma reflexão e uma dádiva⁴. O documento está permeado por vários assuntos como, por exemplo, a Família de Maria, obediências às regras da Congregação, carisma, amor à palavra de Deus, vocação, crianças abandonadas, juventude, doentes, pobres, amor à verdade, amizade, humildade e coragem.

Algumas dádivas foram tratadas neste artigo como categorias educacionais por estarem inseridas na concepção educacional de Zygmunt Felinski. O item de nº 3 refere-se à dádiva do carisma, no qual deixa clara a importância do estudo e do conhecimento para que o trabalho seja realizado com êxito, independentemente de qual seja a sua área. Deixou escrito da seguinte forma: “O dever de propagar a glória de Deus vem ao encontro

⁴ Uma dádiva representa aquilo que é dado, um presente ou uma oferta. São considerados como dádivas todos os atos de benevolência que naturalmente fazem parte da sociedade (SIGNIFICADOS).

do dever de trabalhar pelo seu próprio aperfeiçoamento” (RUSZCZYK, 2009, p. 9). Outra dádiva que merece destaque é a de nº 21, na qual pediu às religiosas da Congregação que se esforçassem “em proteger as crianças dos perigos do mundo de hoje. [...] Ensina o respeito para cada trabalho e a tarefa a elas confiadas, como também a responsabilidade” (RUSZCZYK, 2009, p. 27).

A educação da juventude é a dádiva de nº 22. Quanto a esse tema, Zygmunt Felinski explicou que “da educação da juventude depende a formação da consciência.” (RUSZCZYK, 2009, p. 28, manifestando a importância de orientar a juventude para que a mesma encontrasse os caminhos do bem.

Paz e harmonia na família são referenciadas na dádiva de nº 23, em que Zygmunt Felinski se posiciona a favor do diálogo, do amor e da confiança permanentes no seio familiar, a fim de que as pessoas possam trilhar caminhos com base no respeito e na sapiência ((RUSZCZYK, 2009).

No testamento deixado por Zygmunt Felinski (2009), identificaram-se categorias educacionais como a busca constante pelo aperfeiçoamento com base em estudos e conhecimentos, o cuidado com as crianças e os jovens, a responsabilidade, a importância do papel da família como tal, o diálogo e a compreensão entre os familiares.

As categorias educacionais de Zygmunt Felinski no trabalho das religiosas franciscanas da Sagrada Família de Maria na atualidade

Definidas as categorias educacionais inseridas na concepção de educação de Zygmunt Felinski, procurou-se identificar, na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas estudadas, a existência de possíveis correspondências entre o contido nesses documentos e na concepção de Zygmunt Felinski. O Projeto Político Pedagógico de cada instituição educacional traz os conteúdos previstos de acordo com a Base Nacional de Educação e, na parte diversificada, há autonomia do estabelecimento de ensino para inserir tópicos correspondentes à realidade local e projetos singulares.

Desta forma, pretendeu-se averiguar se as categorias educacionais de Zygmunt Felinski vêm sendo colocadas em prática na Escola Estadual Santo Antônio, no Colégio Estadual Colônia Murici e no Colégio Estadual D. Pedro II, em concordância com as leis educacionais do Brasil. Para o estudo de campo, contou-se com entrevistas semiestruturadas de três pedagogas e de três profissionais da educação dessas

instituições. Por questões de ordem metodológica, as pedagogas entrevistadas foram identificadas com a sigla PD e os profissionais da educação com PR. Os Projetos Políticos Pedagógicos foram analisados de acordo com a data da chegada das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria nas colônias polonesas: Escola Estadual Santo Antônio/Orleans - 1906, Colégio Estadual da Colônia Murici/Colônia Murici - 1907 e D. Pedro II/Colônia D. Pedro II - 1908.

Uma parceria entre Secretaria de Educação do Estado do Paraná e a Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria permite que nessas três instituições de ensino as religiosas possam atuar na direção, na parte pedagógica ou como docentes, desde que sejam concursadas. É a Madre Provincial quem designa quem vai atuar nesses cargos, desde que estejam devidamente aptas a assumi-los. Não há eleições para diretores nesses estabelecimentos. Quanto ao ingresso dos alunos, são considerados os critérios estabelecidos pela Secretaria Estadual de Educação, sendo dois os principais: que o aluno resida próximo ao estabelecimento de ensino ou que a residência do aluno esteja no trajeto percorrido pela condução escolar que pode levá-lo à escola ou aos colégios. Os alunos das Colônias Orleans, Murici e D. Pedro II têm preferência de vaga, contudo, quando não são todas preenchidas, os alunos são selecionados de acordo com a distância entre a sua moradia e os estabelecimentos de ensino. Esse é outro critério estabelecido pela Secretaria de Educação. Existem casos de alunos que fazem parte de grupos de risco e são encaminhados para esses estabelecimentos pela Secretaria de Educação, Ministério Público ou Conselho Tutelar. A escola Estadual Santo Antônio atende alunos do Fundamental II e os Colégios da Colônia Murici e D. Pedro II atendem alunos do Fundamental II e Ensino Médio.

Escola Estadual Santo Antônio

A Escola Estadual Santo Antônio está situada no bairro Orleans, no município de Curitiba (PR). As Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria integram a direção e a parte pedagógica da instituição, característica que consta no Projeto Político Pedagógico elaborado no ano de 2011.

Desde a sua criação, essa instituição de ensino é dirigida pela Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, o que lhe atribui um perfil de escola clássica que valoriza o ensino de qualidade e a disciplina, o que se percebe no cuidado com a organização do trabalho pedagógico (PARANÁ, 2011, p. 10).

A reflexão e a cidadania estão sendo colocadas em prática por meio do Momento de Reflexão e Cidadania, o qual acontece nos dias letivos, tanto no período da manhã como à tarde. O objetivo desse momento é propiciar que “os alunos reflitam sobre a sua vida dentro e fora da escola, suas atitudes e possam tirar lições para si. São poucos minutos, mas que fazem a diferença para muitos alunos” (PARANÁ, 2011, p. 90). Na mesma página e no mesmo documento consta que este momento está envolto em mensagens, músicas, pedidos ou agradecimentos, entre outros. É um momento ecumênico, que conta com a participação de professores, funcionários, equipe pedagógica, direção e alunos. Uma vez por semana, antes do momento de reflexão, os alunos cantam o Hino Nacional.

Associando duas categorias educacionais de Zygmunt Felinski, quais sejam o exercício da cidadania e a responsabilidade, a Escola Santo Antonio realizou atividades referentes ao uso correto e à responsabilidade de todo cidadão em relação ao lixo que produz. As atividades corresponderam também a dois objetivos gerais da instituição: “construir uma escola pública de qualidade, garantindo o envolvimento e a participação efetiva de toda comunidade escolar; propiciar a reflexão coletiva do cotidiano escolar democratizando as relações no interior da escola” (PARANÁ, 2011, p. 36).

Quanto à leitura, a Escola Santo Antônio realiza todos os anos o Projeto de Leitura, que tem como finalidade “proporcionar aos educandos uma oportunidade que certamente contribuirá significativamente na formação acadêmica e humana de cada um” (PARANÁ, 2011, p. 182). A execução do projeto acontece semanalmente. No dia escolhido, em horário especial, tanto na parte da manhã quanto à tarde, as pessoas que estão na escola naquele momento realizam vinte e cinco minutos de leitura de obras que podem ser trazidas pelos alunos, de casa, ou emprestadas da biblioteca da escola. A intenção é que os integrantes da comunidade escolar desenvolvam o gosto e o hábito pela leitura (PARANÁ, 2011).

No tocante à categoria de aperfeiçoamento profissional, encontra-se a formação continuada. Além do programa oferecido pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná, a Escola Santo Antônio tem intenção de “proporcionar aos professores e funcionários, na medida do possível, palestras e cursos sobre assuntos relacionados à inclusão, ensino e aprendizagem, legislação e outros, que sejam pertinentes” (PARANÁ, 2011, p. 146). Na mesma página do documento é apresentado o “Plano de Atuação para Reuniões Pedagógicas”, o qual propicia aos profissionais da educação discussões e trocas de experiências para melhoria da prática pedagógica. A formação continuada também foi mencionada, e tem por

objetivo “incentivar a formação continuada dos professores do magistério proporcionando momentos de estudo e reflexão da sua prática profissional” (PARANÁ, 2011, p. 36).

Tratando-se do cuidado com a criança e com o adolescente, a pedagoga da Escola Santo Antonio descreveu o Projeto São Zygmunt Felinski:

Os alunos da Escola Santo Antônio que estudam na parte da manhã e que à tarde não têm com quem ficar, são atendidos pelo Projeto São Zygmunt Felinski, cuja finalidade é não deixá-los na rua enquanto seus pais trabalham. A seleção dos alunos é realizada por prioridades como, por exemplo, grupo de risco. Logo que as aulas do turno da manhã terminam, esses alunos são acompanhados pela Irmã Madalena até as salas do projeto. Recebem almoço, dedicam um horário para as tarefas que seriam de casa, em seguida têm atividades de futebol, *taekwondo*, capoeira, literatura, música e balé. Organizam campeonatos e apresentações para o dia 17 de setembro - Festa de São Zygmunt Felinski. O projeto acontece devido a parcerias entre a Prefeitura de Curitiba, Secretaria de Educação, Secretaria de Esportes, CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, FAS - Fundação de Ação Social, recebem ajuda da comunidade, do grupo de jovens, da Paróquia Santo Antônio e da Congregação da Família de Maria (PD1).

As categorias educacionais de Zygmunt Felinski identificadas no trabalho dos profissionais da Escola Santo Antônio foram, portanto, a reflexão, o exercício da cidadania e responsabilidade, a importância da leitura, o cuidado com as crianças, o respeito e a busca constante do aperfeiçoamento.

Colégio Estadual da Colônia Murici

O Colégio Estadual da Colônia Murici está situado no Município de São José dos Pinhais (PR), na Colônia Murici. As Irmãs da Sagrada Família de Maria estão presentes na direção e na parte pedagógica dessa instituição escolar. A instituição educacional elaborou o Projeto Político Pedagógico de acordo com a Lei 9.394/96, no ano de 2013.

Em relação ao aperfeiçoamento profissional, é citada no Projeto Político Pedagógico a formação continuada oferecida pela Secretaria de Educação, a Formação em Ação, cursos *online*, reuniões por disciplinas, hora atividade na instituição e também hora atividade interativa⁵. Os profissionais desse estabelecimento de ensino buscam ainda

⁵ A Hora Atividade Interativa (HAI) consistiu em alguns encontros virtuais realizados pela Diretoria de Tecnologia Educacional (Ditec) para fomentar debates sobre questões relacionadas à educação.

Objetivos: - Proporcionar ao professor um espaço para socializar ideias e experiências; -

outras formas de aperfeiçoamento, como cursos de pós-graduação, mestrado, grupos de estudos e o Grupo de Trabalho em Rede - GTR. A Direção e a Equipe pedagógica estão sempre incentivando a formação continuada dos docentes (PARANÁ, 2013).

No tocante à formação integral do educando, está enfatizado no documento que “a instituição se preocupa com a formação integral dos seus educandos em todas as suas dimensões: intelectual, científica, física, social. Expressa sua responsabilidade também quanto à formação da consciência crítica da realidade social, econômica e profissional do educando” (PARANÁ, 2013, p. 20).

No sentido de complementar a formação do educando, o Colégio busca o trabalho com valores como a solidariedade, a honestidade e a fraternidade, com a finalidade de levar os alunos a se preocuparem com o bem comum (PARANÁ, 2013). Por meio da leitura do documento, foi possível identificar que a formação integral do aluno também está presente nos desafios que a escola enfrenta: “Atrairmos os alunos para a construção de um conhecimento que servirá como um instrumento transformador das suas próprias vidas e para a formação de uma sociedade mais justa. Para isso, é preciso que o aluno encontre significado naquilo que aprende” (PARANÁ, 2013, p. 13).

No depoimento da pedagoga do Colégio Murici, percebe-se a importância da formação integral.

Buscamos nortear a nossa prática para criar em nossos alunos o espírito de justiça e solidariedade, compreensão, respeito, acolhimento com os mais fragilizados, permitindo que se desenvolva a consciência crítica e humana própria da verdadeira educação. Portanto, o Colégio Murici mantém fidelidade em sua missão herdada de Zygmunt Felinski, que é formar cidadãos agentes, conscientes e críticos, transformadores e ousados, capazes de corresponder às exigências da vida moderna e revitalizar o espírito de família e a vivência dos valores humanos (PD2).

A preocupação com a leitura é uma constante entre os profissionais da educação do Colégio Murici. No Projeto Político Pedagógico de 2013 há menção de projetos envolvendo a leitura com o propósito de desenvolver no educando o gosto e hábito de ler.

Estabelecer um canal de comunicação com os professores da Rede Estadual de Ensino; - Estimular o uso dos recursos do Portal Dia a Dia Educação; - Fomentar o debate sobre uso de tecnologias; - Possibilitar que um grande número de professores e professoras pudessem compartilhar informações e discutir temas de interesse mútuo simultaneamente, ainda que se encontrassem em regiões geograficamente muito distantes (Secretária da Educação do Paraná. Dia a Dia Educação. Formação)

O momento reservado para reflexão acontece todos os dias, antes do início das aulas da manhã e da tarde. É um momento no qual os educandos são convidados a refletir sobre as mensagens, os ensinamentos de vida, os valores e orientações para o estudo (PARANÁ, 2013)

Das categorias educacionais identificadas na concepção de Zygmunt Felinski, estão presentes, nesse Colégio: aperfeiçoamento profissional, formação integral, valores como solidariedade, honestidade, fraternidade, justiça, respeito, acolhimento e leitura.

Colégio Estadual D. Pedro II

O Colégio Estadual D. Pedro II está situado no Município de Campo Largo (PR), na Colônia D. Pedro II, e as Irmãs da Sagrada Família de Maria integram a direção e a parte pedagógica da instituição. O Projeto Político Pedagógico foi elaborado de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no ano de 2013.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio D. Pedro II ressalta a importância de valores como solidariedade, compreensão, cooperação, trabalho e amizade na tentativa de que o educando possa ter mudanças de atitude em relação ao ambiente em que vive (PARANÁ, 2010). Outros valores são citados na parte dos objetivos gerais do estabelecimento:

- Solidificar hábitos de solidariedade, cooperação, responsabilidade, fraternidade, simplicidade e alegria que valoriza a essência do ser como fonte da felicidade humana;
- Formar agentes que se coloquem a serviço da comunidade, para torná-la mais humana, justa, consciente e fraterna (PARANÁ, 2010, p. 30-31).

O trabalho diário com base nos valores mencionados justifica-se pelo fato de ter o aluno como centro de atenção na escola e, portanto, dever criar “condições favoráveis ao bem-estar emocional do educando, e ao seu desenvolvimento em todos os sentidos: conhecimentos e atitudes que lhe permitam fazer face às necessidades vitais e existenciais” (PARANÁ, 2010. p.61).

Várias atividades são desenvolvidas em torno de questões como valores humanos, combate ao *bullying*, drogas, meio ambiente, literatura, orientação sexual, ética, incentivo ao jogo de xadrez, semana cultural (PARANÁ, 2010. p.31). Entre os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais do Colégio D. Pedro II, destacam-se três projetos:

- Formando Leitores, com o objetivo de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura;

- Cultivando a Amizade, Construindo a Paz no meu Colégio, explicado nas palavras da pedagoga da seguinte forma: “visa conscientizar os alunos para que eles tenham oportunidade de ser cidadãos numa sociedade mais justa, que os alunos tomem suas próprias posições e que não sejam obrigados a praticar atitudes que coloquem em jogo a sua dignidade” (PD3);

- Escola Limpa, cuja finalidade é retratada pela pedagoga:

promovendo estímulo para conscientização dos alunos a respeito da conservação e gosto pelo ambiente escolar, pretende estabelecer um olhar afetivo educacional de uma escola que ame e ensine a amar. E isso só se faz cuidando e preservando o espaço em que vivemos. Só ajudaremos a salvar o nosso Planeta, começando a preservá-lo pela nossa casa e pela nossa escola (PD3).

Outra categoria educacional encontrada foi a busca constante pelo aperfeiçoamento dos profissionais do estabelecimento de ensino por meio da formação continuada:

A Escola visa investir na formação contínua dos professores, em programas de estudo que resultem em espaços de leitura, de reflexão, de integração e de troca de experiências entre os professores, [...] os docentes são inseridos em cursos ou programas voltados para sua formação inicial que é condizente com a disciplina que atuam no Colégio, geralmente vindo ao encontro com a sua graduação. Assim, na medida do possível investe em: palestras envolvendo temas como: autoestima, valorização profissional e pessoal, regras, limites e possibilidades entre outras (PARANÁ, 2010, p. 24).

A pedagoga do Colégio D.Pedro II enfatizou a missão da instituição educacional, com as seguintes palavras: “Queremos ser uma escola alegre, desejada, estimulante, dinâmica, atualizada, democrática, apaixonada e crente no que faz, onde todos possam sentir-se sujeitos de seu crescimento comunitário, social e espiritual” (PD3).

Em suma, percebe-se que várias categorias educacionais propostas por Zygmunt Felinski se fazem presentes no trabalho educacional realizado na instituição: a escola como modelo de solidariedade, compreensão, cooperação, trabalho, amizade, fraternidade, paz, simplicidade, alegria, leitura, exercício da cidadania, a busca constante pelo aperfeiçoamento e a educação para a humanização.

Educar e construir

Complementando o estudo de campo nas três instituições, o propósito da Congregação das Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria, “Educar e Construir”,

não poderia ser deixado de lado, pois sintetiza os ideais de Zygmunt Felinski desde a fundação da Congregação até os dias atuais. Três dos profissionais da educação entrevistados assim se manifestaram sobre a vivência do propósito na prática cotidiana.

Tentamos trabalhar dentro de uma perspectiva de formação integral. Temos muitos sucessos. Alunos que se tornaram pessoas melhores, que se tornaram bons pais ou mães, tiveram sucesso na vida profissional e pessoal. Mas dói saber que nem sempre dá certo. Por exemplo, recebemos alguns alunos com problemas familiares, drogas, amizades que não levam para o bom caminho, medidas de proteção entre outros, e que, depois de muito trabalho de todas as pessoas do colégio, eles desistem de estudar ou continuam seguindo o caminho errado. Mas, mesmo assim, não desistimos, continuamos a fazer tudo o que é possível (PR1).

É uma boa escola, organizada e tem profissionais competentes. Busca trazer o aperfeiçoamento aos professores durante os momentos de formação continuada. Possui um Grêmio Estudantil que realmente atua em prol dos colegas da escola e de causas sociais, como, por exemplo, arrecadação de alimentos e brinquedos para crianças carentes, feira de livros que os alunos doam e são doados novamente a quem não tem e se interessa pela leitura, campanhas para evitar o desperdício de alimentos e a favor da sustentabilidade (PR2).

Eu já trabalhei em várias escolas e colégios e percebo uma singularidade neste colégio: consigo fazer um trabalho mais sério. É muito organizada. O primeiro dia que cheguei para trabalhar, fiquei muito impressionado. A pedagoga me disse: antes de organizar o seu trabalho, você precisa ler o PPP, para conhecer a nossa concepção de educação. Percebi que a maioria dos alunos quer estudar, quer aprender, e o professor tem que estar atento a isso (PR3).

Percebe-se que o “Educar” abre novos caminhos para os alunos, com base no conhecimento, na sabedoria e nos valores humanos e, então, permite-lhes “Construir” o seu modo de viver com base no que aprenderam. Todavia, os profissionais das três instituições de ensino deparam-se com questões sociais, econômicas e pedagógicas semelhantes como, por exemplo, alunos que são carentes afetiva e/ou materialmente, famílias desestruturadas, problemas com drogas e alcoolismo, alunos que são pais e mães precocemente, dificuldades de aprendizagem, entre outros. Para os alunos que não conseguem perceber, não esperam ou não querem outras expectativas para sua vida, todos os profissionais das instituições buscam oferecer uma educação que colabore para a superação desse contexto com uma proposta educacional voltada à construção da cidadania, do senso crítico, de valores e à capacidade de resolução dos problemas na

prática social. Nesse sentido, cabe o pensamento de Zygmunt Felinski de que é preciso “perceber as necessidades conforme o tempo e o lugar. (...) O esforço deve ser contínuo. É a primeira condição de progresso” (GOGOLA, 2009, p. 80).

Considerações Finais

No contexto histórico em que viveu e fundou a Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria, Zygmunt Felinski foi uma pessoa de saberes notórios para uma época conturbada, como foi o século XIX. Sua percepção da vida humana não cabia somente numa vertente teológica, mas era também educacional, filosófica, intelectual e literária.

No século XIX, os poloneses passaram por dificuldades econômicas, sociais, políticas e religiosas. A fome, a miséria, guerras pela busca da independência do país, perseguições religiosas, opressão, entre outros, fizeram com que muitos poloneses migrassem para outros países europeus e também para o Brasil. Com o intuito de auxiliar os imigrantes poloneses em terras brasileiras, as religiosas da Congregação criada por Zygmunt Felinski vieram para o Brasil.

No que concerne à educação proposta por Zygmunt Felinski, a análise das cartas ascéticas, das cartas particulares e do testamento espiritual que deixou por escrito possibilitaram que se chegasse às categorias educacionais inseridas em sua concepção educacional. O religioso tinha uma concepção própria de educação, na qual eram evidenciadas a importância da leitura, a busca constante pelo aperfeiçoamento por meio do estudo e do conhecimento, o trabalho educacional realizado com abolição de castigos, cuidado e prudência, a orientação de crianças, jovens e adultos, o cuidado com as crianças em primeiro lugar, a importância da reflexão e da espiritualidade, a responsabilidade, a organização, a cidadania, a importância do papel da família, o diálogo, a compreensão entre os familiares, o exercício da cidadania, os valores humanos e a formação integral. Em face dos achados da pesquisa, foi possível constatar que a concepção de educação de Zygmunt Felinski está presente, na contemporaneidade, nas três instituições de ensino pesquisadas, as primeiras instaladas no Brasil pela Congregação Franciscana da Sagrada Família de Maria.

Algumas dessas categorias são trabalhadas por intermédio de projetos, como a leitura e o exercício da cidadania. Embora com denominações diferentes, os objetivos dos projetos desenvolvidos são os mesmos: desenvolver o gosto e o hábito da leitura; o

cuidado e a responsabilidade em relação ao meio em que vive. Conclui-se que essas aproximações se devem ao propósito da Congregação “Educar e Construir” deixado por Zygmunt Felinski.

No cotidiano escolar, os profissionais da educação orientam constantemente o discente para a responsabilidade e a organização quanto aos estudos, às tarefas de casa, ao material escolar e à higiene pessoal. As famílias dos alunos também recebem orientações durante as reuniões de pais ou quando necessário.

Valores humanos como solidariedade, fraternidade, paz, amizade, harmonia, diálogo, compreensão, simplicidade e alegria de viver são trabalhados diariamente nas relações de convivência na comunidade escolar e em projetos anuais que envolvem a paz e a amizade. Percebe-se aqui um viés para a formação humana integral, considerando que Zygmunt Felinski posiciona-se a favor de uma educação para além do conhecimento acadêmico.

A busca constante pelo aperfeiçoamento por meio do estudo e do conhecimento era uma das mais significativas preocupações de Zygmunt Felinski. Para os docentes, recomendava que adotassem essa categoria como norteadora do trabalho educacional e da vida pessoal, possibilitando êxito em suas atividades. Os cursos de formação continuada, os espaços para leitura, informação e reflexões nas escolas refletem essa tendência.

Ao final, foi possível perceber que os profissionais da educação das três instituições estudadas estão atentos quanto à prática das categorias educacionais de Zygmunt Felinski em suas atividades escolares. A persistência em educar os alunos de forma integral, para que possam construir um mundo melhor para eles e para as próximas gerações, está presente no trabalho diário das educadoras religiosas e dos profissionais da educação, ainda que, por vezes, os caminhos trilhados sejam inóspitos e nem sempre respondam a contento.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394/96**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 20 fev. 2017.

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DA SAGRADA FAMÍLIA DE MARIA.

Províncias. Disponível em: <http://www.irmas-sagradafamilia.org.br>. Acesso em: 10 jan. 2017.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

FELINSKI, Zygmunt Szczesny. **Cartas ascéticas:** escritas em Jaroslaw às margens do Rio Volga, para as Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria. Tradução de Fabíola Ruszczyk. Curitiba: Vicentina, 2000.

FELINSKI, Zygmunt Szczesny. **Testamento.** Tradução de Fabíola Ruszczyk. Varsóvia: [S.I.], 2009.

FRACEK, Teresa Antonia. A Congregação das Irmãs Franciscanas da Família de Maria: a atividade no período de 150 anos: 1857-2007. *In: Família de Maria: obra do bem-aventurado Zygmunt S. Felinski 1857-2007.* Tradução de Paulo Filipake. Cracóvia: Editora dos Carmelitas Descalços, 2009, p. 81-150.

FUDALI, Danuta. As Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria no Brasil. *In: Família de Maria: obra do bem-aventurado Zygmunt S. Felinski 1857-2007.* Tradução de Paulo Filipake. Cracóvia: Editora dos Carmelitas Descalços, 2009, p. 237-289.

GOGOLA, Zdzislau. A atividade do arcebispo Zygmunt S. Felinski à luz das cartas dirigidas ao casal Rogawski. *In: Família de Maria: obra do bem-aventurado Zygmunt S. Felinski 1857-2007.* Tradução de Paulo Filipake. Cracóvia: Editora dos Carmelitas Descalços, 2009, p. 63-80.

JADWISZCZAK, Grazyna. O movimento migratório Polônia-Brasil: a versão polonesa sobre a terra prometida além-mar. *In: SOUZA, Celso de Oliveira. ZWIEREWICZ, Marlene (org). Da Polska à terra prometida: o legado polonês em Santa Catarina e um tributo à comunidade do chapadão/Orleans.* Florianópolis: Editora Insular, 2009, p. 15-34.

LE GOFF, Jacques. **São Francisco de Assis.** Tradução de Marcos de Castro. 12ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

MAROCHI, Maria Angélica. **Imigrantes 1870 – 1950: os europeus em São José dos Pinhais.** Curitiba: Travessa dos Editores, 2006.

PARANÁ. **Colégio Estadual da Colônia Murici:** Projeto Político Pedagógico. São José dos Pinhais/Colônia Murici: [S.I.], 2013. Material impresso. 417 p.

PARANÁ. **Colégio Estadual D. Pedro II:** Projeto Político Pedagógico. Campo Largo/Colônia D. Pedro II: [S.I.], 2010. Material impresso. 84 p.

PARANÁ. **Escola Estadual Santo Antônio:** Projeto Político Pedagógico. Curitiba/Colônia Orleans: [S.I.], 2011. Material impresso. 64 p.

PARANÁ. **Secretaria Estadual da Educação.** Formação - Hora Atividade Interativa (HAI). Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/>. Acesso em: 20 fev. 2017.

SIGNIFICADOS. **Significado de dádiva.** [S.I.] Disponível em:
<https://www.significados.com.br/dadiva/>. Acesso em: 25 de mar. 2017.

SZCZEPANIAK, João. A preocupação do bem-aventurado arcebispo Zygmunt Felício Felinski com a formação sacerdotal e religiosa. In: **Família de Maria:** obra do bem-aventurado Zygmunt S. Felinski 1857-2007. Tradução de Paulo Filipake. Cracóvia: Editora dos Carmelitas Descalços, 2009, p. 15-37.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado:** história oral. 2.^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

ZIEJKA, Francisco. O bem-aventurado Zygmunt Felinski. In: **Família de Maria:** obra do bem-aventurado Zygmunt S. Felinski 1857-2007. Tradução de Paulo Filipake. Cracóvia: Editora dos Carmelitas Descalços, 2009, p. 39-62.

Entrevistas

PD1 Pedagoga. Trabalha na Escola Estadual Santo Antônio localizado no Município de Curitiba-PR. Entrevista concedida em 14 de março de 2017.

PD2 Pedagoga. Trabalha no Colégio Estadual da Colônia Murici localizado no Município de São José dos Pinhais-PR. Entrevista concedida em 15 de março de 2017.

PD3 Pedagoga. Trabalha no Colégio Estadual D. Pedro II localizado no Município de Campo Largo-PR. Entrevista concedida em 16 de março de 2017.

PR1 Professor. Trabalha na Escola Estadual Santo Antônio localizado no Município de Curitiba-PR. Entrevista concedida em 14 de março de 2017.

PR2 Professor. Trabalha no Colégio Estadual da Colônia Murici localizado no Município de São José dos Pinhais-PR. Entrevista concedida em 15 de março de 2017.

PR3 Professor. Trabalha no Colégio Estadual D. Pedro II localizado no Município de Campo Largo-PR. Entrevista concedida em 16 de março de 2017.

Submetido em 12/01/2018

Aprovado em 18/03/2020

Licença *Creative Commons* – Atribuição NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)